

VIGIA
VIGIA
Setembro '16

NEWSLETTER



museologia

Exemplar de Anisakis.

história

O Museu da Baleia da Madeira: o passado e o presente.

ciência

Técnicas de estudo de cetáceos: foto Identificação.

educação

Setembro - Novo ano letivo, novo programa educativo!

museologia

PEÇA DO MÊS



Anisakis é um género de nemátodes parasitas que apresentam ciclos de vida envolvendo peixes e mamíferos marinhos, sendo também infecciosos para os humanos. É um dos parasitas mais frequentemente encontrados em cetáceos arrojados, normalmente enquistados nas paredes do trato digestivo por fora dos órgãos viscerais, embora possam surgir ocasionalmente associados a tecidos musculares ou adiposos. Este exemplar foi recolhido de um golfinho pintado do atlântico (*Stenella frontalis*), macho, que arrojou na Ribeira da Janela.

Denominação
Anisakis sp.

N.º de Inventário
MB-SF.97.04

Data de recolha
3-12-1997

Localização
Museu da Baleia da Madeira, Caniçal

história

O Museu da Baleia da Madeira: o passado e o presente



Fachada do antigo edifício
do Museu da Baleia.



Fachada do novo edifício
do Museu da Baleia.

O Museu da Baleia da Madeira abriu ao público em 1990, aproximadamente uma década depois de ter terminado a Caça à Baleia na Madeira. A população do Caniçal viu neste museu o seu povo homenageado e a sua cultura valorizada, pois, o principal objetivo da exposição era manter viva a memória da baleação na Madeira. Esta que então era uma atividade extinta, ainda capaz de despertar as mais variadas emoções mas inegavelmente caracterizada pela sua singularidade e que foi durante 40 anos o sustento de muitas famílias da Madeira, principalmente do Caniçal.

Homenagear os baleeiros e estudar o cachalote, em particular e cetáceos no geral, eram os outros objetivos que estiveram patentes na génese deste museu, situado no centro da Vila do Caniçal.

história

O Museu da Baleia da Madeira: o passado e o presente

Ao longo dos anos e numa resposta contínua às exigências da contemporaneidade, estes princípios foram-se desenvolvendo naturalmente e a eles aliou-se a divulgação do conhecimento produzido pela Instituição. Hoje, traduzem-se nas três valências de atuação do museu: Museologia/História, Ciência e Educação, presentes naquela que é a missão da instituição: Preservar o património e o conhecimento histórico sobre a caça à baleia na Madeira, gerar e divulgar conhecimento sobre os cetáceos e o meio marinho, através de uma política integrada, ambientalmente responsável, assente na museologia, na educação e na investigação científica, contribuindo para aproximar as pessoas do mar.



Sala dos Cetáceos

A criação de um novo edifício para o Museu da Baleia da Madeira (aberto ao público em 2011) permitiu uma abordagem diferente das temáticas. As exposições permanentes foram divididas em duas grandes áreas, uma relativa à História da Caça à Baleia na Madeira e a outra às Baleias e Golfinhos da Madeira.

Para além da inovação patente nas exposições, o novo edifício criou condições para a aplicação da sua missão e consolidação das suas valências, permitindo o estudo dos mamíferos marinhos de forma mais adequada.

ciência

Técnicas de estudo de cetáceos: foto Identificação

A identificação individual permite compreender um pouco melhor certos parâmetros como o tamanho das populações, as rotas migratórias, a residência, as preferências de habitat, a longevidade (esperança de vida) e a estrutura populacional

A maioria dos cetáceos apresenta padrões individuais de coloração ou contornos únicos da barbatana dorsal ou caudal, assim como cicatrizes que acumulam ao longo dos anos. São estas marcas que fazem com que os investigadores consigam distinguir um indivíduo de outro.

A técnica de foto – identificação implica fotografar a parte do corpo que é considerada única no animal, para posterior comparação. As partes do corpo usadas para identificação são variáveis consoante as espécies, usando-se por exemplo a barbatana dorsal para os golfinhos e a barbatana caudal para o cachalote. A foto-identificação é uma técnica muito utilizada para estudar populações de cetáceos no meio selvagem pois é uma técnica pouco invasiva e de fácil aplicação.



Figura 1 a) - Indivíduo Be0009. Fotografia tirada em 10 de Agosto de 2006.

Técnicas de estudo de cetáceos: foto Identificação



Figura 1 b) - Indivíduo Be0009. Fotografia tirada em 17 de janeiro de 2008

Figura 1 a) e 1 b) - Fotografias de foto-identificação da barbatana dorsal de uma baleia-de-Bryde (*Balaenoptera edeni*), identificada como o indivíduo Be0009 no catálogo do MBM para a espécie na Madeira.

É possível reconhecer que se trata do mesmo animal da fotografia anterior comparando o contorno posterior da barbatana dorsal.

educação

Setembro - Novo ano letivo, novo programa educativo!

Com a chegada do mês de setembro um novo ano letivo se inicia e, com este, voltam as rotinas associadas à escola.

O MBM, em consonância com este momento, preparou e disponibiliza o programa de atividades para o ano letivo 2016/2017.



Capa de apresentação do novo programa das Atividades Educativas

O programa educativo é constituído por um conjunto de atividades que procuram aproximar a comunidade educativa do museu mas, também, dar resposta a algumas das solicitações apresentadas pelos professores. Assim, surge como um instrumento de comunicação entre o MBM e as escolas, uma vez que permite à comunidade obter informação sistematizada sobre as atividades educativas propostas pelo museu.

educação

Setembro - Novo ano letivo, novo programa educativo!

Das atividades propostas destacam-se as visitas de estudo e palestras, que este ano serão desenvolvidas de acordo com novas temáticas, e iniciativas de apoio à leitura e à ciência, como a “Biblioteca Escolar” e “É o dia da Ciência”.



Além destas, volta a ser desenvolvido um projeto de intervenção artística e um novo desafio educativo que se denomina **[MAR]mórias**. Este centra-se na recriação de retratos de baleeiros, pretendendo manter presente as memórias baleeiras, num projeto de continuidade pedagógica entre o MBM e as escolas.

Do programa educativo constam, ainda, parcerias com as escolas locais, iniciativas formativas para professores, limpezas de praia, hora do conto, a dinamização de ATL para crianças e o desenvolvimento de exposições temporárias.

O programa educativo pode ser consultado no seguinte endereço: **Programa Educativo 2016/2017**



“Uma porta aberta para o conhecimento,
uma janela para o mar.”

WWW.MUSEUDABALEIA.ORG

Subscreva a nossa newsletter e fique a conhecer o trabalho realizado pelo museu junto da comunidade e dos seus visitantes.

[Subscrever](#)